

**LEVANTAMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE EFUSÕES EM ANIMAIS ATENDIDOS
NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UFPR, *CAMPUS* PALOTINA (2023-2025)**

**GIORDANI, T.[1]; BLACK, F. [1]; MELO, A.[1]; MOREIRA, P. [3]; BARBOSA, F.; [4]
MACHADO; L.[2]; SILVA. M. [2];**

A análise de líquidos corporais constitui uma ferramenta auxiliar diagnóstica fundamental na medicina veterinária, permitindo a identificação de alterações fisiológicas e patológicas em diferentes espécies. A avaliação físico-química e citológica desses líquidos fornece informações essenciais sobre processos inflamatórios, infecciosos, neoplásicos, hemodinâmicos e metabólicos que acometem cavidades como pleural e peritoneal, além de articulações e líquor. A classificação adequada das efusões possibilita o diagnóstico preciso de condições como quilotórax, uroperitônio, peritonite infecciosa felina e neoplasias, subsidiando decisões clínicas e terapêuticas mais assertivas. Entre janeiro de 2023 à agosto de 2025, foram avaliados 143 pacientes com efusões no Hospital Veterinário da Universidade Federal do Paraná, *campus* Palotina, incluindo 82 cães, 41 gatos, 14 equinos, três ovinos, um caprino, um bovino e um tamanduá mirim. A análise de líquidos cavitários envolve o exame físico-químico, a dosagem de parâmetros bioquímicos, a quantificação da celularidade (hemácias e células nucleadas) e a avaliação citológica das lâminas por microscopia óptica. Para a confirmação de quilotórax, foram dosados colesterol e triglicerídeos no líquido, enquanto para a confirmação de uroperitônio, foram dosadas creatinina e ureia, as dosagens bioquímicas foram comparadas com as sanguíneas dos pacientes. A distribuição das amostras revelou 26 transudatos modificados, 20 exsudatos assépticos, 17 exsudatos sépticos, 15 transudatos puros, 15 hemorragias, 13 líquor, 10 líquidos quilosos, 10 líquidos associados a neoplasias, 9 uroperitônios, 5 amostras compatíveis com peritonite infecciosa felina (PIF) e 3 líquidos sinoviais. Predominaram os transudatos modificados e exsudatos, refletindo principalmente alterações hemodinâmicas, inflamatórias ou isquêmicas em diferentes espécies. Embora menos frequentes, líquidos sinoviais, hemorragias, PIF, líquor e neoplasias forneceram informações diagnósticas relevantes para a caracterização de condições patológicas específicas. Esses achados reforçam a importância da análise quantitativa e qualitativa de efusões cavitárias como ferramenta complementar essencial na medicina

[1] Thainá Simões Giordani. Médica Veterinária. Universidade Federal do Paraná – Campus Palotina. thainagiordani12@gmail.com.

[1] Falcão Sodré Black. Médico Veterinário. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Realeza. falcaoblack05@gmail.com

[1] Ana Júlia Pereira de Melo. Médica Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Realeza. anaj.demelo@gmail.com

[2] Luciana Pereira Machado. Professora Doutora Médica Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Realeza. luciana.machado@uffs.edu.br

[2] Marilene Machado Silva. Professora Doutora Médica Veterinária. Universidade Federal do Paraná – Campus Palotina. marilenems@ufpr.br

[3] Pedro Argel Zadinelo Moreira. Mestre Farmacêutico. Universidade Federal do Paraná – Campus Palotina. pedroargel@ufpr.br

[4] Fernanda Ribeiro Barbosa. Médica Veterinária. Universidade Federal do Paraná – Campus Palotina. fernanda.rb.contato@gmail.com

veterinária, contribuindo de forma significativa para a interpretação diagnóstica, o acompanhamento clínico e a definição de estratégias terapêuticas mais precisas e fundamentadas.

Palavras-chave: patologia clínica; laboratório clínico; diagnóstico; líquidos cavitários; líquido.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Origem: Ensino e Pesquisa

Instituição Financiadora/Agradecimentos: UFPR

Aspectos Éticos: Informar o número do parecer de aprovação ética da pesquisa (se for o caso)

[1] Thainá Simões Giordani. Médica Veterinária. Universidade Federal do Paraná – Campus Palotina. thainagiordani12@gmail.com.

[1] Falcão Sodré Black. Médico Veterinário. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Realeza. falcaoblack05@gmail.com

[1] Ana Júlia Pereira de Melo. Médica Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Realeza. anaj.demelo@gmail.com

[2] Luciana Pereira Machado. Professora Doutora Médica Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Realeza. luciana.machado@uffs.edu.br

[2] Marilene Machado Silva. Professora Doutora Médica Veterinária. Universidade Federal do Paraná – Campus Palotina. marilenems@ufpr.br

[3] Pedro Argel Zadinelo Moreira. Mestre Farmacêutico. Universidade Federal do Paraná – Campus Palotina. pedroargel@ufpr.br

[4] Fernanda Ribeiro Barbosa. Médica Veterinária. Universidade Federal do Paraná – Campus Palotina. fernanda.rb.contato@gmail.com